Estimados amigos,

Na continuidade das nossas sessoes, aqui segue mais um contributo para as TESES ESTRATEGICAS, neste caso no dominio dos *Media*.

O vosso feedback sera' muito apreciado.

Abraco,

Pedro

========== 5 de Abril 2018 ==========

TESE: **Precisamos de *media* libertos da manipulação... e dos manipuladores.**

1. Papel fulcral dos *media*. E' impossivel conquistar e manter o apoio da população para politicas que deem lugar a uma sociedade mais justa, sem exploração do homem pelo homem, se os que lutam por essa sociedade não tiverem uma voz forte, nos principais *media* que chegam a' população.

2. O problema central é a mensagem, não os *media*. Os *media* não podem compensar deficiencias e vazios de conteudo (ideológico e politico) na substancia da mensagem a veicular. *Narrativas* que promovem o *status quo* de uma sociedade alicerçada na exploração e na opressão, mesmo as que usam as mais descaradas falsidades, não podem ser combatidas com sucesso, se não temos uma *narrativa* a contrapôr para outra sociedade, que seja sólida, realista e credivel, porque apoiada na verdade e no melhor que a Ciência nos permite. Esse continua a ser o desafio mais importante que a Esquerda de hoje enfrenta (ver TESES pfa).

3. Os *media* também são fulcrais na construção da substância. Sem *media* livres, e eficazes, a mensagem não pode ser enriquecida pelos contributos individuais e colectivos da comunidade, nem consegue, por sua vez, transformar-se num movimento social pela mudança.

4. A Direita está em Ofensiva estratégica; a Esquerda, na Defensiva. Nos ultimos 30 anos, a Direita, e sobretudo a chamada "Direita dos interesses" (braço politico directo dos grandes interesses da elite financeira e proprietária), foi capaz de adquirir hegemonia nos principais *media*, incluindo os publicos; enquanto a Esquerda tem estado na defensiva neste dominio, sem nenhuma estratégia visivel, e sem se mostrar capaz de passar a' ofensiva.

5. Uma Agenda para Esquerda, quanto aos *media*. Como tal, a Esquerda precisa de sacudir a letargia estratégica, e cuidar de ter voz própria nos *media*, sem filtros partidários, o que passa por:

a) ter bons *media* próprios
(bons, significa com qualidade e que cheguem pelo menos a tantos quantos são abrangidos pelos *media* dominados pela direita) ;

b) ter boa presença nos *media* públicos, lutando por um verdadeiro equilibrio democrático nestes *media*.

DEMONSTRAÇÃO:

>>> 1. O Status-Quo

1.1. E' um absurdo mas acontece: dezenas de governantes a' esquerda; centenas de lideres partidarios de esquerda; milhares de militantes de partidos politicos de esquerda, Mas hoje, ontem, TODOS os dias, a direita continua tranquilamente a manipulação mais descarada nos *media* de maior impacto, com total impunidade.

Desde mentiras politicas, a informações falsas ou distorcidas, a "noticias" grosseiramente em choque com os factos, mesmo os mais simples de verificar.

1.2. O predominio dos "comissários politicos" da direita nos jornais e serviços "noticiosos" e' enorme. Sim, há excepções, mas são poucas, e frequentemente estas excepções so' servem para dar uma aparencia de "pluralismo" e assim legitimar o ilegitimavel. Por exemplo, em alguns jornais, aparece isolado um ou outro "colunista" de esquerda, claramente convidado para preencher esse papel de fingir "pluralismo".

1.3. Na TV, os propagandistas da direita ocupam quase todo o minusculo espaço que fica livre entre o futebol e as telenovelas e a publicidade (quer embrutecendo, quer reproduzindo a ideologia dominante). Na televisão por cabo, os unicos novos canais "livres" (sem "pay-per-view" ou subscrição adicional) que surgem, são mais futebol, que pagamos nos "pacotes", quer queiramos, quer não, junto com canais religiosos que se multiplicam como cogumelos; ou quando muito "entertainemnt" esvaziado de debate politico.

Não contentes com isto, a Direita continua na ofensiva. Num congresso do CDS, apareceu a proposta de criar o Canal CDS.

Que canais cria a esquerda? Nenhum.

1.4. Não é por acaso que a "ditadura do futebol" atingiu proporções absurdas. Facam a experiência: liguem qualquer canal de TV, por exemplo, nas noticias, e vejam quão rapidamente fica a dar futebol, ou os enfadonhos "comentadores" de sempre, para não falar do volume crescente de publicidade. Muito especialmente, façam a experiência com os canais públicos, pagos com o dinheiro dos nossos impostos, somado ainda ao dinheiro que pagamos pela publicidade, que nos e' cobrado em tudo o que compramos.

A velha receita "Pão e Circo"; e quanto menos Pão, mais Circo.

1.5. Os comentadores politicos de "luxo", promovidos em horario nobre e sem contraditório, são todos lideres da direita: Marcelo, Marques Mendes, Santana Lopes, etc. Em contrapartida, onde aparecem comentadores a' esquerda (sobretudo à esquerda do PS), estão em regra confrontados com comentadores de direita; e frequentemente são vozes de dissidentes, mais próximas do "centrão", promovidas para enfraquecer ou dividir a esquerda.

Por exemplo: A "quadratura do circulo" foi desenhada para promover activamente o famigerado "arco de governação" (CDS, PSD, PS). Os "Pros e Pseudo-Contras", além do predominio desse "arco-da-governação" e moderado por uma sua "comissária" quase-analfabeta armada em enciclopedista, esta' desenhado cuidadosamente para promover o mais descarado corporativismo, com claques na audiência. Mais Circo.

1.6. Por cada minuto em que conseguimos ouvir na TV um politico eleito pelo povo, temos de ouvir 30 minutos dos "comentadores" de sempre a "explicar" o que ele queria dizer, em vez de nos deixar ouvir as "explicações" pela voz própria dos que elegemos.

Mas como ficamos reduzidos a ouvir "sound-bites" dos nossos eleitos, isso permite a esses "comentadores", que não nos representam mas parecem escolhidos a dedo pela direita, concentrarem-se nos mais insignificantes e irrelevantes "faits-divers", repetindo-os a' exaustão. O que e' a melhor maneira de alienar os cidadãos da politica (e leva-los... para o futebol e telenovelas).

1.7. As supostas entidades reguladoras (do estado) ou auto-reguladoras (sindicatos, conselhos eticos, etc), pelo seu silencio ou mesmo cumplicidade com este status-quo, por mais descaradas e re-incidentes que sejam as violações da verdade e da democracia, demonstram estar capturadas pela direita "dos interesses" e imbuidas do corporativismo mais retrógado.

1.8. Com este quadro nos *media*, que faz a esquerda? Aqui e e ali, protesta molemente, mas os lideres de esquerda parecem ter medo de afrontar o poder destes "jurnalistas", e deixam-se embalar com as migalhas de uns tempos de antena.

>>>> 2. O Que Esta' Em Causa.

Qual o resultado deste estado dos *media* ?

2.1. Penetração sustentada da direita no ideário da população, mesmo a pobre e explorada. Que espanto se, mesmo depois do Governo PAF ter sido o que mais destruiu Portugal em 4 anos, e com os lideres da direita mais incompetentes e desastrados dos ultimos anos, o PSD (e ate' o CDS) continua a ter uma percentagem altissima de votos (maior que o PC e o Bloco juntos).

2.2. E' um facto que a incapacidade da esquerda (sobretudo a' esquerda do PS) de mobilizar apoio mais significativo para as suas politicas, tambem se deve a' falta de coerência / credibilidade dos seus programas politicos e … dos seus lideres. Ou seja, a um problema da mensagem (e dos actores), e não apenas dos *media*.

Por exemplo, mesmo o PS tem este problema, apesar de ter conseguido (ao contrario do PC e do BE) aumentar a sua base de apoio, graças ao sucesso em inverter o rumo da politica PAF, supostamente "impossivel" de conseguir. Quando o Governo PS, ancorado no PC e BE, gasta milhares de milhões dos nossos impostos (12% do PIB desde 2007 !!) para tapar os buracos da banca, inclusive privada (caso BANIF, BES), que os cidadãos sabem não ser da sua responsabilidade e que suscitam legitima indignação, o PS não consegue encontrar outra justificação senão a da "impossibilidade" de alternativa, as "regras a cumprir da UE", etc. Ou seja, para muitos cidadãos, isto soa tal e qual a "justificação" da politica da direita PAF.

2.3. Inconsistencias desta natureza ajudam a explicar a resiliência da influência PSD / Direita. Mas quando este tipo de incongruências e medidas injustificáveis foram igualmente praticadas, e ainda com maior acuidade, pelo Governo PAF da Direita, então tambem a Direita deveria ter sofrido uma erosão muito mais acentuada na sua expressão eleitoral.

Por isso, sendo as consequencias das politicas dos Governos da Direita sentidas na pele pelos cidadãos, mostrando-lhes a sua natureza perniciosa; e tendo os lideres da Direita, como tem sido o caso, condutas desastrosas e desastradas, não podem restar duvidas que o controle dos *media* pela Direita é um factor-chave para que a Direita não tenha caido num descalabro eleitoral equivalente à Esquerda.

2.4. Se este estado dos *media* tem ja' hoje visiveis repercussões nocivas, a continuação desta hegemonia da direita nos *media* traz-nos perigos ainda mais graves no futuro imediato.

Podemos estar a' beira de uma guerra (dizem que ja' estamos novamente numa 'guerra-fria'); estamos certamente a' beira de contra-ofensiva PAFiosa e dos interesses da elite financeira, e e' gravissimo a esquerda estar desarmada - não so' literalmente, mas nem sequer com as armas politicas da comunicação.

2.5. Sempre pensei que o nosso papel (grupo / micled), não sendo nem querendo ser um partido, podia e devia limitar-se a reflexão e produção politica no que respeita ao vazio ideológico e carta de valores de esquerda.

Mas dada a letargia ideológica no seio dos partidos de esquerda, temos de arranjar uma forma de grupos civicos como o micled, impulsionarem um contra-ataque a esta autêntica mafia que domina os *media*.

>>>> 3. Exemplos Flagrantes da Escalada de Manipulação.

Para quem pense que se exagera quanto ao estado dos media, vejamos so' alguns exemplos de titulos nos *media*, avulso:

3.1) *"Londres toma boa nota de que Portugal não é solidário"* (a propósito da recente expulsão de diplomatas russos, numa historia muito mal contada).

Realidade: não existe NADA vindo de "Londres", nem "boa" nem "nota", pois que se trata meramente de uma frase dita pelo lider PAFioso Rangel !!!!

Esta forma de manipulação, usando os titulos como veiculo Goebbeliano de propagação da mensagem politica desejada, mesmo sendo uma mentira descarada, e mesmo quando a leitura atenta do "corpo" da noticia contradiz o titulo, é um dos "modus operandi" favoritos da Direita. Ainda mais nos *media* de hoje ("sound bites", superficialismo dos "Tweets" - limitados a 140 caracteres, etc).

Os propagandistas e "marketeers" da Direita concluiram que uma elevadissima percentagem (90%? Mais?) das pessoas não vai alem dos titulos. Por isso, a arte da mentira fica muitas vezes simplificada, escrevendo os titulos como se fossem um "facto". Mesmo, como neste caso, se trata de uma mera frase politica PARTIDARIA.

Mas nós devemos RECUSAR banalizar esta manipulação e encolher os ombros, "ora, o costume, vindo da Direita". Porque NÃO se trata de um *media* assumido como partidário, trata-se de um texto assinado por um suposto JORNALISTA, texto promovido como NOTICIA, supostamente num *MEDIA* "jornalistico" REGULAMENTADO como tal, e como tal supostamente sujeito a' **lei**, a' **etica** e **deontologa** da profissão.

3.2) *"Presidente do Lena confessa subornos a Socrates"*

Realidade: FALSA noticia, com o maior descaramento, desmentida depois ("Presidente do Grupo Lena nega ter confessado subornos a Socrates").

De resto, todo o "caso" Socrates e' um nojo de manipulação, e um exemplo da idiotica paralisia da esquerda, que não ataca a manipulação de direita, por medo de ser vista como estando a "defender Socrates".

Ora esta simbiose entre a hegemonia da Direita nos *media*, e a penetração da Direita na Justiça, e' da maior gravidade, e importa desconstrui-la aqui mais em detalhe, em vez de "banalizarmos" este exemplo de noticia deliberadamente FALSA.

Tal articulação entre a manipulação dos *media* e a manipulação da justica, prova-se precisamente pelo extremo a que chegámos de abuso e manipulação descarada pela Direita da investigação judiciaria, com a SISTEMATICA e SELECTIVA violação do segredo de justiça nos *media*, sobretudo nos casos de maior impacto politico.

Ora a violação do segredo de Justiça é um CRIME. Crime que pôe em causa não apenas os direitos individuais dos acusados, o que já de si é gravissimo num suposto Estado de Direito, como tem sido usada da forma mais nojenta para influenciar o voto dos cidadãos, atraves de pseudo-"julgamentos" na praça publica, com os *media* a distorcer os factos, ou mesmo a mentir, como se vê neste exemplo, e muitos outros.

Se constatamos em simultaneo a SISTEMATICA e patetica "incapacidade" da Justica em PUNIR este CRIME (violação do segredo de justiça e difamação via "fugas" selectivas manipuladas), só existe uma conclusão possivel: a CUMPLICIDADE TOTAL que predomina na Justica em relação a estas manipulações da Direita.

Quer isto dizer que TODOS os Juizes são de Direita? Não. A explicação é mais simples: A Justica está cheia de Juizes de Direita, e os restantes, que não são activamente ou ideologicamente de Direita, dão cobertura CUMPLICE aos actos criminosos destes "Juizes", por CORPORATIVISMO de "classe". Para comprovar este facto, basta prestar atenção a' pratica e discurso do "Sindicato" de Juizes.

"Sindicato" este que é uma aberração em si mesmo, uma vez que os Juizes em funcoes nos tribunais são um ORGÃO de SOBERANIA. Que diriamos de um "sindicato" de Deputados? Um absurdo, não? Com a agravante que os cidadãos, ao contrario do que acontece com os Deputados, não podem correr com os Juizes, atraves do voto.

Em resumo, a penetração da Direita simultaneamente nos *media* e na justica, assegura-lhes a manipulação da opinião publica, e explica a total IMPUNIDADE de que gozam, no crime de violação ("selectiva" ou mesmo distorcida) do segredo de justiça.

E importa aqui salientar um outro facto de tremendo significado: E' que tanto os *Media*, como a *Justiça*, são PODERES reais (um deles um Orgão de Soberania, como referimos), mas com uma caracteristica comum: *não estão sujeitos ao escrutinio popular por via do voto democratico*.

Não pode ser um acaso que a Direita, a' medida que a Humanidade progride na literacia, incluindo politica, dos cidadãos, usa como **estrategia de poder**, a penetração e aquisição de hegemonia nos *Media* e na Justica.

3.3) *"Emma esteve 6 minutos em silêncio, o tempo que demora matar 17 pessoas"* (Emma e' uma jovem sobrevivente da chacina na Florida).

Realidade: A intervenção da Emma durou os tais 6min, mas o silencio foram 4 minutos e 22 segundos, facto facil de constatar para quem ouviu a dita intervenção. Porque ela falou, não esteve só em silencio.

Isto pode parecer um preciosismo, mas não e'. E' altamente ilustrativo da CULTURA de desprezo pela verdade factual, mesmo a mais simples. E e' mais facil manipular a interpretação de "silencios"… quando se 'apaga' / desvaloriza o que foi dito.

Não e' suposto os jornalistas darem-se ao trabalho de ouvir a dita, ou uma gravação da mesma, antes de "reportar" numeros?? E sobretudo, reportar tambem o que a Emma disse, pois a intervenção dela não foi só "silencio"? Que Jornalista digno desse nome escreveria um numero errado num titulo quando era tão simples de verificar?

Outro ponto relevante: dizem os "jurnalistas" que Emma foi Presidente da "Associação de defesa dos homosexuais" na escola. Ora o que li na imprensa estrangeira, e' que a Emma liderou uma organização de jovens chamada "Straight-Gay Alliance", ou seja, Alianca de Homo e Heterosexuais, o que e' MUITISSIMO diferente - e' mesmo o OPOSTO da filosofia dominante nas tais LBTG e Cia em que predomina a hostilidade aos homens heterosexuais; eu sou testemunha directa disso, nos meus tempos de 20 anos no MIT.

3.4) *"Há 22 anos que não pagávamos tantos impostos"*

Realidade: denunciam o aumento da "carga fiscal", mas mais a frente pode ler-se *"Isto justifica-se sobretudo pela evolução das contribuições sociais e dos impostos indiretos. Com a melhoria do mercado de trabalho e a recuperação do emprego, há mais trabalhadores e empregadores a descontar para a Segurança Social."*

Ora mais gente a pagar impostos não e' a mesma coisa que aumento dos impostos que temos de pagar - como sabem muito bem estes "jurnalistas" de um "Jornal

de Negocios". Que, claro, não deixam de escrever a verdadeira mensagem "Antonio Costa tem razoes para se preocupar" com o impacto desta grande "verdade".

3.5) *"Lula da Silva diz que se arrepende dos casos de corrupção".*

Realidade: Mentira deliberada e sem escrupulos. Querem passar a mensagem que Lula reconhece como verdadeira a acusação de corrupção que a direita lhe montou, quando Lula sempre a desmentiu.

Eis a citação que fazem do Lula:
"*as denúncias de corrupção contra o PT mancham muito o partido". "Há uma disposição para criminalizar o PT. O povo brasileiro sabe que nem tudo o que diz a imprensa é verdade", referiu, adiantando que a democracia brasileira "foi ferida de morte*".

Onde esta' a ligação, tenue que seja, com a afirmação do titulo? O descaramento das MENTIRAS destes "Jurnalistas" PAFiosos não tem limites.

Mas ha' mais para perceber. Nenhuma destas declaracoes do Lula e' nova, não se encontra NADA de novo sobre o Lula nesta "noticia". Porque fabricam então este titulo falso, nesta altura?

Ora acontece que tem sido entretanto apanhados lideres da Direita no Brasil, incluindo o actual Presidente golpista, Temer, em denuncias e acusações de corrupção, alguns ate' em flagrante delito com malas cheias de centenas de milhoes de reais em notas. Onde estão ESSAS noticias e ESSES titulos nos nossos *media*?

Por outro lado, decorre das recentes sondagens politicas, que o Lula aparece como o unico candidato da Esquerda ganhando as proximas eleições contra qualquer candidato da Direita. Assim sendo, a unica forma de impedir a sua vitoria e' impedi-lo de se candidatar, o que so' sucede se for condenado nas acusações de corrupção; e no Brasil, de forma ainda mais flagrante que em Portugal, a Justica esta' fortemente partidarizada e sob pressão *media*tica – com os principais *media* nas mãos da Direita.

Assim se percebe melhor esta manipulação, para ter "Lula" e "corrupção" num titulo.

3.6) *"Sampaio concordou com a Cimeira das Lajes"*

Realidade: Este titulo e' afinal uma fabula apresentada por Durão Barroso, mas "noticiada" por forma a ser lida como um facto, e como se afirmado… por Sampaio !

Durão Burroso (NYT dixit), de cuja boca, como todos sabemos, so' saiem verdades factuais (como a de ter visto as "provas indiscutiveis das armas de destruição macica" de Saddam), foi desmentido por Sampaio, mas claro, como os "jurnalistas" não se "lembraram" (que ideia) de perguntar ao proprio CITADO no TITULO da noticia (Sampaio), o que este tinha a dizer, o desmentido so' nos chega dias depois ("Lajes_ Jorge Sampaio desmente Durão Barroso"). A mentira e manipulação e' deliberada. Mas a manipulação não e' so' dos "jurnalistas" em causa.

Qualquer escola de JORNALISMO (não de "Jurnalismo") ensina que a primeira obrigação e' procurar confirmar junto dos citados, ANTES de publicar. Ora o sindicato do "jornalistas", as entidades supostamente "reguladoras", as escolas de jornalismo

na academia, etc, mantem conscientemente um SILENCIO CUMPLICE destas VIOLACOES sistematicas das mais elementares regras deontologicas e da VERDADE.

Dada a tutela politica da direita visivel em varios cursos na academia (sou testemunha desse facto no ISCSP, por exemplo), levanta-se legitimamente a questão se e' "apenas" cumplicidade, ou na realidade PROMOÇÃO pro-activa desta "escola".

3.7) *"Se o chefe da Força Aérea alemã disser outra vez F-35, será despedido"*

Realidade: esta e' uma importante (e grave) manipulação a nivel europeu, em que os nossos "jurnalistas" se limitam ao papel de abjectos lacaios e papagaios paus-mandados da hegemonia Alema.

A realidade, que transparece da leitura atenta, e' que o titulo e' poeira para os olhos, pois torna-se evidente que o objectivo e' habituar os cidadãos, subliminarmente, a' ideia de que e' "natural" a Alemanha querer equipar-se com armas nucleares. Leram bem: NUCLEARES.

Esse e' o verdadeiro teor substantivo do que se pode ler nas fontes citadas (e que não são traduzidas, curiosamente, pelos "jurnalistas"....)

> *"(FYI: irrespective of present politics in Germany, Luftwaffe quietly seeking aircraft classified as "nuke-capable" such as F35.)"*
>
> *"analistas duvidam que França e a Alemanha sejam capazes de financiar essa iniciativa sem sacrificar orçamento destinado a programas sociais."*

Traduzindo: enquanto se enganam os tolos com papas e bolos, como se fosse um fait divers "divertido" (ser "despedido por dizer F35"), vai-se passando a seguinte mensagem:

Esta'-se a discutir se F-merda-1 ou X-merda-2, mas ja' agora metam na cabeca este pequenino pormenor: são todos NUKE-CAPABLE. Ou seja: cidadãos, isto da Alemanha estar a adquirir avioes para deitar bombas NUCLEARES, e' um assunto tão, tão, tão banal, que a nossa noticia esta' focada sim na importantissima "piada" de 'o chefe não pode dizer "F35" ', e a grande novidade e' se compram bombardeiros F-merda ou X-merda, não e' o facto de tanto um como o outro serem para bombas atomicas.

(Relembremos: a Alemanha foi PROIBIDA de ter armas nucleares.)

Haha: e ja' agora, cidadãos, habituem-se a' ideia de que, como "temos" (pobre coitado do governo Alemão) de comprar bombardeiros nucleares para "defender" "A Europa", *vamos cortar nos programa sociais*.

Mas cortar nos programas sociais na UE, também não merece o titulo, isso não e' noticia, o que e' importante nesta história e' "o chefe não pode dizer F35" ahahah.

Vamos continuar a permitir que estes "jurnalistas" nos tomem a todos por tolos?

3.8) Podiamos continuar esta brevissima colecção, com mais autênticos "caso-estudo" de manipulação, pelo seu descaramento e nivel de articulação entre a Direita nos *media*, na justica e no parlamento europeu.

- *"Confirmadas buscas no gabinete de Centeno - A PGR confirma a noticia do CM (...) (buscas no gabinete de Centeno)",* famosa manip da FALSA noticia da "Busca ao gabinete de Centeno", com a gravidade acrescentada da FALSIFICAÇÃO da citação atribuida a' Procuradoria Geral da Republica, sem terem sofrido qualquer penalização, o que e' mais uma fortissima prova da IMPUNIDADE que gozam, que so' se pode perceber gracas a' *penetração da Direita na Justica*; Já desmascarei este caso em detalhe, com extensas provas concretas, em artigo anterior:

"O "4o poder" nas mãos da Direita PAFiosa - a mentira nos media não pode ficar impune" ou "O meu reino por um Passe para ver Futebol ?" (PFA)

- "Costa ameaça/ se o PS não ganhar, o país fica sem Orçamento" (distorção nojenta do que Costa disse. Mas para azar destes "jurnalistas", o PS não ganhou e mesmo assim já vamos em 3 orçamentos ... apresentados por Costa !)

- "Costa cai a pique nas sondagens" (na realidade Costa tinha caido 1 [um] %, enquanto o Passos Fedelho tinha caido 4 [quatro], e com uma margem de erro de mais ou menos 3 [tres] %

etc, etc, etc, etc, etc, etc, etc.

3.9) Acresce ainda a tese, assinalada por Helder Costa, de que *"O ataque (da direita) não é só com notícias falsas ; é também, e se calhar principalmente, como se escreve a notícia.",* que da' os seguintes exemplos recentes:

- Sarkozy acabou de ser convocado para ser julgado por corrupção; sabemos dos negócios com Kadafy e como o presidente Francês colaborou no ataque à Líbia e na morte do seu presidente. Notícia : Kadafy tentou corromper Sarkozy.

- Os Estados Unidos acabam de ser derrotados na Síria. Notícia : Trump diz que e' tempo das tropas USA na Síria voltarem para casa.

- Um treinador de futebol é despedido de vários clubes. Noticia : o senhor treinador X decidiu sair do clube Y. (contágio pela promiscuidade entre manip politica e futebol).

>>>> 4. Em Resumo e Conclusão:

4.1. Nos *media* de maior impacto, temos a' demasiado tempo a Direita ao ataque, e a Esquerda a' defesa, ofegante, a correr atrás das manips da direita. A Direita mente, a Esquerda desmente. Ou seja, temos "a esquerda a dançar a música da direita".

4.2. Um dos factores que mais amplia a gravidade da manipulação da Direita nos *media*, e' a sua manifesta *impunidade,* mesmo quando está em causa violação criminosa da lei (caso mais flagrante e' a violação do segredo de justiça). Este fenómeno denota a crescente articulação da penetração da Direita nos *Media* e na Justiça, procurando prevenir derrotas eleitorais, ou seja, o risco de perda de poder politico, com a ocupação de <u>instrumentos de poder</u> <u>não sujeitos ao voto</u>.

4.3. Os objectivos da manipulação vão desde desinformação e propaganda grosseira, ate' subtil ***marcação de agenda***, e bullying para impor politicas (internas e externas) como um facto consumado.

Nunca nos podemos esquecer que o famigerado TINA (There Is No Alternative) se impôs e ganhou eleições em toda a UE, porque conquistou os corações e as mentes da maioria dos povos; porque conseguiu **convencer** (mesmo os que detestam a politica da direita) da sua "inevitabilidade", e "ausência de real alternativa".

4.4. O unico "antidoto" contra a manipulação e influência ideologica da direita, reside precisamente na construção de uma "real alternativa", ou seja, numa **ideologia e programa politico de esquerda**, solidamente **alicerçada no conhecimento cientifico** e apoiando-se na **experiência dos movimentos sociais genuinos** dos explorados e oprimidos em luta por um mundo melhor. Sem mensagem substantiva, não ha' *media* que nos valha. Mas so' há construção, se houver meios de comunicação.

4.5. Sem *medias* isentos, a necessidade da esquerda criar os seus próprios *media*, torna-se ainda mais imperativa. Isto inclui a) TV, b) TV, c) TV, além de Jornais e Radio. A ilusão de que, com a Internet, as televisões deixaram de ter tanta importãncia, e' um erro grave, do qual temos hoje evidência ampla. As ditas "redes sociais" digitais actuais, tendem a fechar as pessoas – e a tipologia da informação - em "bolhas"; os *media* de *broadcast*, radio e sobretudo TV, são mais abrangentes.

4.6. Entretanto, enquanto não aparecem verdadeiras alternativas, devemos acarinhar e apoiar os jornalistas decentes que, apesar de tudo, coexistem no sistema; e ganha nova relevancia a nossa proposta do RAV-LeD ("Rede Audio-Visual - Liberdade e Democracia"), com a arquitectura de "Nucleos" (NAV-LeD), que permite iniciativas autonomas com recursos limitados e uma expansão flexivel a' medida que se mobilizem mais pessoas e meios.

Deveriamos equacionar o lançamento desta proposta num circulo mais alargado.

Pela Dignidade, Justiça e Solidariedade,

===== FIM de TESE sobre os *Media* – 5 de Abril 2018

Abraço,

Pedro

==========

Pedro Ferraz de Abreu, PhD
Prof. Catedratico Convidado
Universidade de Aveiro
http://www.e-planning.org/

Research Associate MIT - Dept.
Urban Studies and Planning
http://web.mit.edu/uis/people/pfa/

Presidente CITIDEP
http://www.citidep.net/